

1. IDENTIFICAÇÃO

| | |
|-------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Nome do Produto | MANTA LIQUIDA BRANCA |
| Descrição | MEMBRANA ELASTOMÉRICA IMPERMEABILIZANTE |
| Detalhes do Fornecedor | Kerakoll do Brasil Ind e Com LTDA Rua Gomes de Carvalho, 1629 - 14º Andar-Sala 141 Vila Olímpia - São Paulo - SP CEP: 04547-006 |
| Telefone para contato | Tel. +55 (11) 3550 0000 |
| Telefone de emergência | Pró-química 0800-1108270 (24h/dia, 7 dias/semana) |
| Contato | info@kerakoll.com.br |

2. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

Classificação de perigo do produto químico

Produto não classificado como perigoso.

Sistema de classificação utilizado

Norma ABNT NBR 14725-2:2009 – versão corrigida 2:2010.

Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos ONU.

Pictogramas

Não aplicável

Palavra de advertência

Não aplicável

Frases de perigo

Não aplicável

Frases de precaução

Não aplicável

3. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS INGREDIENTES

Composição Mistura

Ingredientes ou impurezas que contribuem para o perigo

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS-SOCORROS

Inalação

Remova a vítima para local ventilado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, consultar imediatamente o médico.

Contato com os olhos

Lavar cuidadosamente e com água durante pelo menos 15 minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as. Caso a irritação ocular persista, consultar imediatamente o médico.

Contato com a pele

Lavar imediatamente e com quantidade suficiente de água para remoção do material. Tirar as roupas contaminadas. Se a irritação persistir, consultar o médico.

Ingestão

Consultar imediatamente o médico. Lave a boca da vítima com água. Não induza o vômito. Não administrar nada por via oral se a pessoa estiver inconsciente.

Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Não existem informações específicas conhecidas sobre sintomas e efeitos provocados pelo produto.

Indicações para o médico

Informações não disponíveis.

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

Meios de extinção

Extintores de dióxido de carbono (CO₂), espuma, pó químico e névoa d'água.

Perigos específicos da substância ou mistura

Evitar respirar os produtos de combustão (óxidos de carbono, produtos de pirólise tóxicos, etc).

Medidas de proteção da equipe de combate a incêndio

INFORMAÇÕES GERAIS: Arrefecer com jatos de água os contentores para evitar a decomposição do produto e o desenvolvimento de substâncias potencialmente perigosas para a saúde. Vestir sempre o equipamento completo de proteção contra incêndio. Recolher as águas de apagamento que não devem ser descarregadas nos esgotos. Eliminar a água contaminada usada para a extinção e o resíduo do incêndio segundo as normas em vigor.

EQUIPAMENTOS: Capacete de proteção com pala, vestuário anti-fogo (casaco e calças com faixas em volta dos braços, das pernas e da cinta), luvas para intervenção (contra incêndio, anti-corte e dielétricas), uma máscara de sobre-pressão com um facial que cobre todo o rosto do operador ou o auto respirador (autoprotetor) em caso de grandes quantidades de fumaça.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

Precauções pessoais, equipamento de proteção e procedimentos de emergência:

Bloquear a perda se não houver perigo.

Usar equipamento de proteção adequado a fim de prevenir qualquer contaminação da pele, dos olhos e do vestuário.

Estas indicações são válidas quer para os encarregados das fabricações quer para as operações em emergência.

Precauções ao meio ambiente.

Impedir que o produto penetre nos esgotos, nas águas superficiais, nos lençóis freáticos e nas áreas limítrofes.

Métodos e materiais para a contenção e limpeza

Recolher com meios mecânicos o produto derramado e em recipiente apropriado (verificar a seção 10). Absorver o produto restante com material absorvente inerte. Proceder a uma limpeza do residual com jatos d'água. A eliminação do material contaminado deve ser efetuada de acordo com as disposições do item 13.

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

Precauções para manuseio seguro

Manusear o produto após ter consultado todas as outras seções desta ficha de segurança. Não comer, nem beber, nem fumar durante o uso. Evitar dispersar o produto no ambiente.

Medidas de higiene

Lave as mãos e o rosto após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro.

Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Conservar apenas no recipiente original, em lugar arejado, protegido dos raios do sol. Conservar os recipientes longe de eventuais materiais incompatíveis, verificando a seção 10.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

Parâmetros de controle

Informações não disponíveis.

Medidas de controle de engenharia

O uso de medidas técnicas adequadas deve sempre de ter a prioridade em relação aos equipamentos de proteção individuais. Promova uma boa ventilação no local de trabalho e sistema de exaustão direta para o meio exterior.

Proteção das mãos

Proteger as mãos com luvas de proteção de trabalho tais como em látex, PVC ou equivalentes.

Proteção da pele

Usar vestuário de trabalho com mangas compridas e sapato de segurança para uso profissional.

Proteção respiratória

O uso de meios de proteção das vias respiratórias, como máscaras com filtro do tipo A ou do tipo universal, é necessário na falta de medidas técnicas para limitar a exposição do trabalhador. A proteção oferecida pelas máscaras é, seja como for, limitada. No caso de os níveis de exposição serem desconhecidos ou a concentração de oxigénio no ambiente de trabalho seja inferior a 17%

Nome do produto: **MANTA LIQUIDA BRANCA**

em volume, usar um auto respirador de ar comprimido de circuito aberto (ref. norma EN 137) ou um respirador de tomada de ar exterior para o uso com máscara interna, semi-máscara ou bocal (ref. norma EN 138).

Proteção dos olhos

Aconselha-se usar óculos de proteção herméticos (ref. norma EN 166).

9. PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

| | |
|---------------------------------------------------|-----------------------|
| Aspecto | Líquido viscoso |
| Cor | Característica |
| Odor | Característico |
| Limite de odor | Não disponível |
| pH | 7,5 a 9,5 |
| Ponto de fusão ou de congelamento | Não disponível |
| Ponto de ebulição inicial | 100°C |
| Ponto de fulgor | Não aplicável |
| Intervalo de ebulição | 100-105°C |
| Inflamabilidade (sólido; gás) | Não aplicável |
| Taxa de evaporação | Não disponível |
| Limite inferior de inflamabilidade | Não aplicável |
| Limite superior de inflamabilidade | Não aplicável |
| Limite inferior de explosividade | Não aplicável |
| Limite superior de explosividade | Não aplicável |
| Pressão de vapor | Não disponível |
| Densidade de vapor | Não disponível |
| Densidade relativa | 1,40 Kg/L |
| Solubilidade | Miscível em água |
| Coefficiente de repartição: n/octanol/água | Não disponível |
| Temperatura de autoignição | Não aplicável |
| Temperatura de decomposição | Não disponível |
| Viscosidade | 10000 a 13000 mPas |
| Outras informações | |
| COV (Diretiva 2010/75/CE): | 0,08 % - 1,18 g/litro |

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

Reatividade

Não existem perigos de reações especiais com outras substâncias nas condições de emprego normais.

Estabilidade química

O produto é estável nas condições normais de utilização e de armazenamento.

Possibilidade de reações perigosas

Em condições de uso e armazenagem normais não são previsíveis reações perigosas.

Condições a serem evitadas

Nenhuma em especial. No entanto respeitar as precauções habituais relativamente aos produtos químicos.

Materiais incompatíveis

Informações não disponíveis.

Produtos perigosos da decomposição

Informações não disponíveis.

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Informações sobre os efeitos toxicológicos

Na falta de dados toxicológicos experimentais sobre o próprio produto, os eventuais perigos do produto para a saúde foram avaliados com base nas propriedades das substâncias contidas, segundo os critérios previstos pela normativa de referência para a classificação.

Toxicidade aguda

LC50 (Inalação - vapores) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante)

LC50 (Inalação - névoas / poeira) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante)

LD50 (Oral) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante)

LD50 (Cutânea) da mistura: Não classificado (nenhum componente relevante)

Corrosão/irritação da pele

Lesões oculares graves/irritação ocular

Sensibilização respiratória ou à pele

Mutagenicidade em células germinativas

Carcinogenicidade

Toxicidade à reprodução

Toxicidade para órgãos -alvo específicos- exposição única

Toxicidade para órgãos -alvo específicos- exposição repetida

Perigo por aspiração

Informações não disponíveis

Informações não disponíveis

Pode provocar reação alérgica

Informações não disponíveis

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

Utilizar segundo as boas práticas de trabalho, evitando dispersar o produto no ambiente. Avisar as autoridades competentes se o produto tiver atingido cursos de água ou esgotos ou se tiver contaminado o solo ou a vegetação.

Ecotoxicidade

Informações não disponíveis.

Persistência e degradabilidade

Informações não disponíveis.

Potencial bioacumulativo

Informações não disponíveis.

Mobilidade no solo

Informações não disponíveis.

Outros efeitos adversos

Informações não disponíveis.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE DESTINAÇÃO FINAL

Produto

Os resíduos do produto são considerados resíduos especiais não perigosos. O descarte deve ser confiado a uma sociedade autorizada à gestão de resíduos. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos

Manter restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. Reutilizar se possível.

Embalagem usada

Não reutilize embalagens vazias. As embalagens contaminadas devem ser enviadas para serem recuperadas ou eliminadas segundo as normas nacionais de gestão de resíduos

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Produto não considerado perigoso para transporte nos termos das regulamentações vigentes sobre transporte terrestre, hidroviário ou aéreo.

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestres

Resolução nº 420 de 12 de fevereiro de 2004 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), aprova as Instruções Complementares ao Regulamento do Transporte Terrestre de Produtos Perigosos e suas modificações.

Hidroviário

DPC – Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 01/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 02/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

IMDG Code – “International Maritime Dangerous Goods Code”

Aéreo

ANAC-Agência Nacional de Aviação Civil – Resolução nº 129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC nº 175 – Regulamento Brasileiro da Aviação Civil – Transporte de artigos perigosos em aeronaves civis.

Instrução Suplementar – IS nº 175-001

IATA-“International Air Transport Association” (Associação Internacional de Transporte Aéreo)
Dangerous Goods Regulation – DGR

Perigos para o ambiente

De acordo com a seção 12.

15. REGULAMENTAÇÕES

Regulamentações específicas para o produto químico

Decreto Federal nº 2.657, de 3 de julho de 1998

Norma ABNT NBR 14725:2014

Portaria nº 229, de 24 de maio de 2011 – Altera a Norma Regulamentadora nº 26 (NR 26).

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Esta FISPQ foi elaborada com base nos atuais conhecimentos sobre o manuseio apropriado do produto e sob as condições normais de uso, de acordo com a aplicação especificada. Qualquer forma de utilização do produto diversas daquelas indicadas são de responsabilidade do usuário. Não se deve interpretar este documento como garantia de alguma propriedade específica do produto, dado que o uso do produto não abrange o nosso controle direto, é obrigatório para o utilizador observar sob a própria responsabilidade. Adverte-se que o manuseio de qualquer substância química requer o conhecimento prévio de seus perigos pelo usuário.

Abreviaturas

CAS: Chemical Abstracts Service

CL50: Concentração letal com mortalidade de 50%

DL50: Dose letal com mortalidade de 50%

ONU: Organização das Nações Unidas

Bibliografia Geral

Globally Harmonized System of Classification and Labelling of Chemicals (GHS)

ECHA – European Chemical Agency

The Merck Index. Ed. 10

Handling Chemical Safety

Niosh – Registry of Toxic Effects of Chemical Substances

Patty – Industrial Hygiene and Toxicology

Revisão geral segundo:

ABNT 14.725-2:2010

ABNT 14.725-4:2014